

Governo Ratinho Jr. decide fechar as portas para educação de jovens e adultos em nove escolas de Curitiba

Medida vai atingir colégios localizados na periferia, deve aprofundar exclusão de trabalhadores e pode aumentar o número analfabetos no Paraná, que já é o maior da região sul

Um memorando assinado pela chefia do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Curitiba comunicou neste mês de novembro, dia 6, a decisão do governo Ratinho Jr. de encerrar a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em nove escolas da capital, a partir de 2024.

A maioria das unidades está localizada em regiões periféricas, como é o caso dos colégios Padre João Wislinski (Santa Cândida), Máximo Atilio Asinelli (Uberaba), João Paulo I (Boa Vista) e Maria Balbina Costa Dias (Tarumã).

Os colégios Euzébio da Mota (Boqueirão), Júlio Mesquita (Jardim das Américas), Isolda Schmid (Hauer), Manoel Ribas (Prado Velho) e Isabel Lopes Santos Souza (Pinheirinho) completam a relação.

O documento alega que a deliberação da Secretaria da Educação (Seed) considerou os índices de frequência e evasão escolar. Mas para a APP-Sindicato, a decisão evidencia mais uma ação de desmonte da EJA e de exclusão da classe trabalhadora do direito de acesso à educação.

Desmonte

A redução de escolas que disponibilizam EJA contrasta com a situação do estado no mais recente levantamento do IBGE sobre analfabetismo. O Paraná tem 365 mil pessoas com mais de 15 anos que não sabem ler ou escrever, o maior número entre os estados da região sul.

Desde que assumiu, em 2019, a gestão de Ratinho Jr. tem promovido sucessivos ataques contra a EJA. Como denunciado pela APP, o fim da oferta de ensino flexível e a imposição de ensino a distância tem inviabilizado o acesso e a permanência do público alvo desta modalidade de ensino.

Dados do MEC elucidam o retrocesso. De 2019 para 2022, houve uma queda brusca de 125.881 para apenas 51.726 alunos. O governo também fechou as portas para esse público em 27 escolas que ofertavam EJA Ensino Médio e 54 de EJA Ensino Fundamental.

Exclusão

Além de acabar com a EJA em várias escolas, a Seed também tem se empenhado no fechamento de unidades do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (Ceebja) em todas as regiões do estado. Em Cambé, no norte, após grande mobilização, a comunidade escolar conseguiu fazer o governo recuar da decisão de fechar o Ceebja Professora Maria



Em Curitiba, o governo Ratinho Jr. decidiu encerrar a oferta de EJA em nove escolas da capital, a partir de 2024. A medida vai atingir colégios localizados na periferia e deve aprofundar a exclusão de trabalhadores. A decisão também pode aumentar a quantidade de analfabetos no estado. O Paraná tem 365 mil pessoas com mais de 15 anos que não sabem ler ou escrever, o maior número entre os estados da região sul. Educação é um direito da sociedade e um dever do Estado, que tem a obrigação constitucional de garantir o acesso e a permanência a todos.

do Carmo Bocati, o único da cidade. O encerramento estava definido para iniciar em dezembro deste ano.

Mas em municípios, como Goioerê, Lapa, Rio Negro e Mandirituba, estudantes e educadores seguem denunciando a situação. Na segunda-feira (7), a presidenta do Núcleo Sindical da APP-Sindicato Metrosul, Simone Barbosa, ocupou a tribuna da Câmara de Mandirituba para pedir o apoio dos vereadores.

Com cartazes, integrantes da comunidade acompanharam o protesto e manifestaram a indignação com a possibilidade de não terem mais a unidade que oferece atendimento especializado para a alfabetização de jovens e adultos.

Ensino noturno

A APP tem recebido relatos sobre o encerramento de turmas do ensino noturno, fato que pode atingir os estudantes que mais precisam da escola pública; aqueles que trabalham durante o dia e não têm condições de frequentar outro turno.

A APP preparou algumas orientações para ajudar a comunidade escolar a se organizar e defender esse direito.

1) Organize a sua escola - Convoque a comunidade escolar, o grêmio estudantil e, se possível, lideranças e políticos locais para uma reunião. Colete a assinatura de todos.

2) Faça-se ouvir - Organize um abaixo-assinado e leve o documento ao Núcleo Regional de Educação, Ministério Público, Prefeitura, Câmara, Conselho Tutelar e outros órgãos. Acione a imprensa local e faça barulho nas redes sociais.

3) Conte com a APP - Procure o Núcleo Sindical da APP da sua região. Envie informações e a ata para APP estadual pelo e-mail educacional@app.com.br. Nas redes sociais, marque @appindicato.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA:

TRABALHADORES(AS) EM EDUCAÇÃO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

A presidente do Núcleo Sindical de Toledo da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias resolve convocar as/os trabalhadoras/es em educação pública da rede municipal de educação de Marechal Cândido Rondon para participarem da Assembleia extraordinária, a ser realizada no dia 21 de novembro, às 18h30 (dezoito horas e trinta minutos) em primeira convocação e às 19h (dezenove horas), em segunda convocação, no Sindicato da Alimentação, localizada na Rua 15 de Novembro, nº 2425, Jardim Alegre II na cidade de Marechal Cândido Rondon/PR, Centro, no Município de Marechal Cândido Rondon, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta: 1) Decisão da última Reunião com prefeito; 2) Plano de carreira; 3) Mobilização; 4) Informes.

Marilene Alves de Abreu
Presidente do Núcleo Sindical de Toledo

ASSEMBLEIAS REGIONAIS EXTRAORDINÁRIAS:

Núcleo Sindical de Arapongas

O presidente do Núcleo Sindical da APP-Sindicato de Arapongas convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas, para Assembleia Regional Extraordinária, a ser realizada no dia 18 de novembro de 2023, às 10 horas (dez horas) em primeira convocação e às 10h30 em segunda, na Sede do Núcleo Sindical, Rua Beija-flor, nº 511, 4º andar, sala 401, Arapongas/PR, para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Eleição dos/as Representantes de Base do Núcleo Sindical; 3) Outros assuntos;

Marcio Roberto Nogueira Diniz
Presidente do Núcleo Sindical de Arapongas

Núcleo Sindical de Mandaguari

A Presidenta do Núcleo Sindical da APP-Sindicato de Mandaguari, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca as/os Trabalhadoras/es em Educação Pública sindicalizadas/os, para Assembleia Regional Extraordinária, a realizar-se no dia 18/11/2023, na sede da APP Mandaguari, localizada na Rua Rodrigues Alves 430 A, Centro, Mandaguari/PR. Às 10h em primeira convocação e às 10h30 em segunda convocação, com a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Eleição de Representante de Base junto ao Conselho Estadual da APP-Sindicato; 3) Outros assuntos.

Stella Maris Nápolis
Presidenta do Núcleo Sindical de Mandaguari